







# Panorama Econômico

17 de Janeiro de 2011






## Sumário

## Pág.

Acompanhamento semanal  
10 a 14 de Janeiro de 2011

 Principais Fatos da Semana.....	1
 Economia Internacional.....	2
 Estados Unidos.....	2
 Economia Brasileira.....	5
 Desempenho dos Índices de Mercado..	5
 Calendário Semanal.....	6

## Principais Fatos da Semana

-  Nos Estados Unidos foram divulgados os índices de preços para os produtores e consumidores do mês de dezembro de 2010. Ambos apresentaram aceleração em relação a leitura anterior, sendo que os preços ao consumidor tiveram a maior variação desde junho de 2009.
-  Ainda nos Estados Unidos, os dados de vendas no varejo e produção industrial também foram destaque. O mês de dezembro apresentou uma ligeira desaceleração, mas continuou firme para os dados do varejo. Em relação a produção surpreendeu com 0,8% de alta no mês.
-  No Brasil, o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) com os dados das vendas do varejo referente ao mês de novembro de 2010. O resultado foi bastante positivo na margem, e em relação ao mesmo período do ano anterior a variação foi de 9,9%.
-  Ainda sob a motivação de conter a valorização cambial o Banco Central entrou no mercado de câmbio futuro com operações de swap reverso. Nessa operação a autoridade monetária dá às instituições financeiras a variação da taxa Selic e recebe em contrapartida a variação do dólar. Essa ação do Banco Central não era utilizada desde maio de 2009.
-  Em sua primeira entrevista após a posse, Guido Mantega mencionou que a “guerra cambial”, discutida desde outubro de 2010, está se tornando uma “guerra comercial”. Essa “guerra comercial” que o Ministro diz se refere à maior desvalorização do dólar e de outras moedas trazendo uma vantagem competitiva comercial. Na entrevista ele ainda comenta que o superávit comercial do Brasil com os Estados Unidos saiu de US\$15 bilhões para um déficit de US\$6 bilhões desde que os Estados Unidos começaram a reaquecer a economia com política monetária mais frouxa – *quantitative easing*.

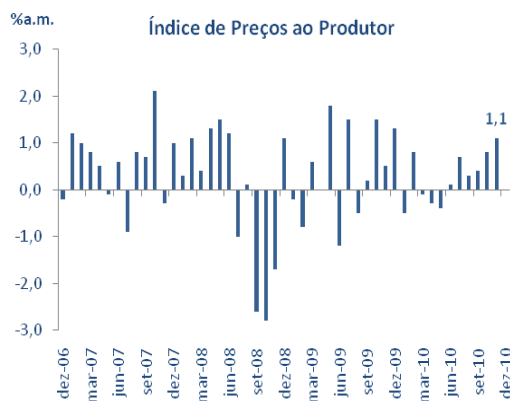
# Economia Internacional

## Estados Unidos da América

### ■ Inflação

**Índice de Preço aos Produtores (PPI):** a inflação para o produtor em dezembro de 2010 ficou em 1,1% ante 0,8% em novembro desse mesmo ano. Com essa variação o índice acumulou alta de 4,2% em 2010. A alta das commodities de petróleo e agrícolas teve enorme importância para essa maior variação em dezembro, ficando assim, acima do consenso do mercado que esperava variação de 0,8%. O núcleo, que exclui os preços de energia e alimentos, acelerou somente 0,2% de novembro para dezembro de 2010. O maior desafio que os produtores irão enfrentar nos próximos meses é repassar essa alta dos preços para os consumidores, os dados dos últimos meses evidenciam que o repasse não está ocorrendo, o que acarreta em prejuízos na produção.

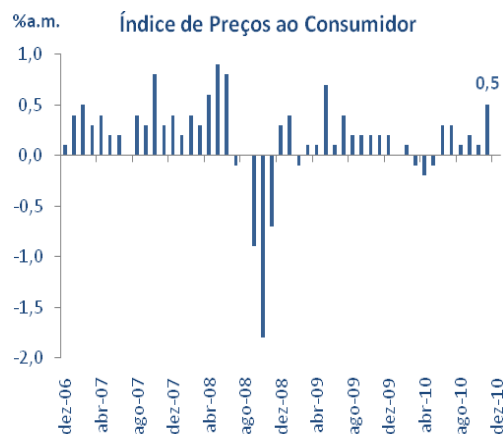
Petróleo e agrícolas impulsionaram PPI em dezembro de 2010.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

**Índice de Preço aos Consumidores (CPI):** a inflação para o consumidor obteve variação de 0,5% em dezembro de 2010 contra alta de 0,1% em novembro do mesmo ano. Com essa variação no último mês do ano, o índice acumulou alta de 1,40%. A razão da alta nesse mês se deu pelo forte aumento do preço da energia que teve variação de 4,6% e o preço da gasolina de 8,5%. O índice que exclui o preço de alimentos e energia teve aceleração de somente 0,1%, em linha com a expectativa do mercado.

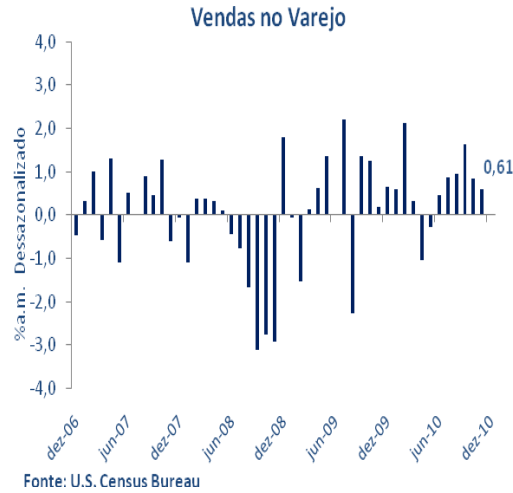
O preço dos alimentos para os consumidores teve aumento de apenas 0,1% no mês de dezembro, mesmo com o aumento dos preços agrícolas (commodities) para os produtores nos últimos meses. O repasse está acontecendo mais lentamente, e o produtor arcando com o prejuízo.



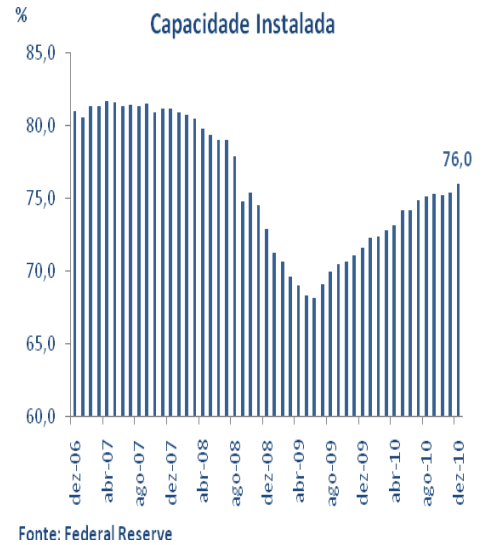
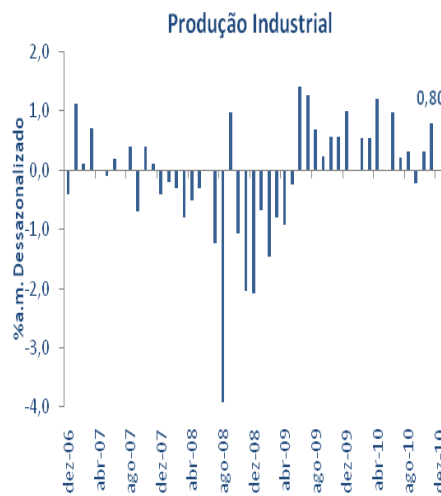
Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

## Atividade

**Vendas no Varejo:** o comércio varejista nos Estados Unidos obteve uma leve desaceleração em dezembro de 2010 em relação a novembro do mesmo ano, no entanto manteve um desempenho positivo, saiu de 0,8% para 0,6%. Excluindo setores com maior volatilidade como vendas de veículos, as vendas totais cresceram 0,5% no mês de dezembro ante 0,1%. Os indicadores de vendas no varejo vêm mostrando contínua recuperação, se comparados com o período pré-crise, reafirmando a consolidação da saída da crise. Entretanto, a leitura dos dados deve ser feita com cautela, pois o mercado de trabalho permanece fraquejado para sustentar o consumo no longo prazo.



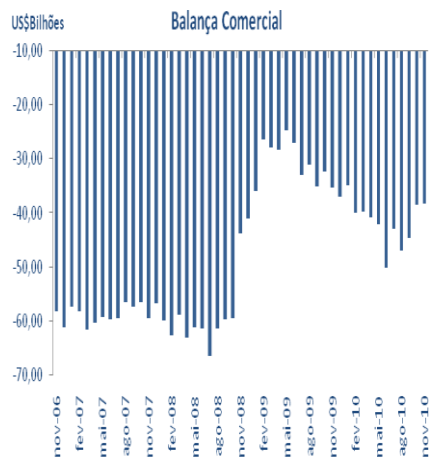
**Produção Industrial:** a produção industrial acelerou 0,8% em dezembro de 2010 ante 0,3% em novembro do mesmo ano. A expectativa do mercado era uma variação de 0,5%. A produção mais forte nesse último mês era esperada pelos analistas devido aos indicadores antecedentes do Federal Reserve (Banco Central Americano – Fed) terem mostrado desempenho positivo na sua última divulgação (ex. ISM e PMI). Apesar da recuperação forte no ano que passou, a produção industrial continua abaixo do nível apresentado no pré-crise. A capacidade instalada da produção em dezembro de 2010 ficou em 76% contra 75,4% em novembro.



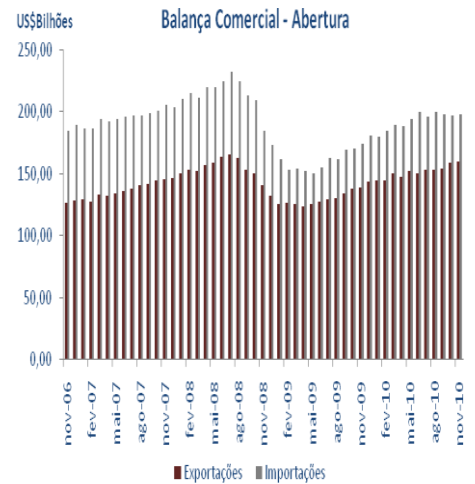
## Setor Externo

**Balança Comercial:** o déficit comercial dos Estados Unidos diminuiu de US\$38,4 bilhões em outubro para US\$38,3 bilhões em novembro de 2010. Esse foi o segundo mês consecutivo de contração do déficit comercial americano. A leitura dos dados mostra que o déficit teria contraído ainda mais se não fosse pelo aumento da importação no mês de novembro pelos produtos de petróleo. Esses produtos tiveram uma forte queda no mês de outubro e recuperou fortemente em novembro, de uma queda de US\$2,0 bilhões em outubro para aumento de US\$1,7 bilhão em novembro de 2010. Em dezembro, o dólar tem apresentado fortalecimento o que poderá fraquejar o crescimento das exportações no mês impedindo a contração do déficit nos próximos meses.

A recuperação da importação de produtos de petróleo de outubro para novembro permitiu que a contração do déficit não fosse maior.



Fonte: The Census Bureau & U.S Bureau of Economic Analysis



Fonte: The Census Bureau & U.S Bureau of Economic Analysis

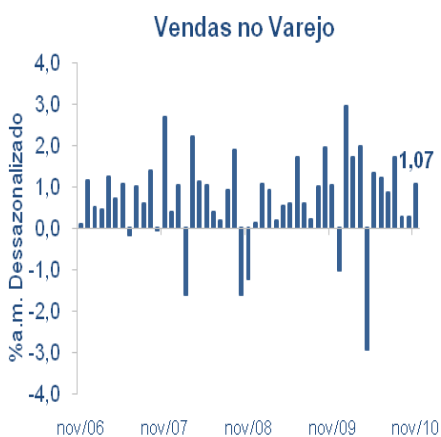
# Economia Brasileira

## Atividade

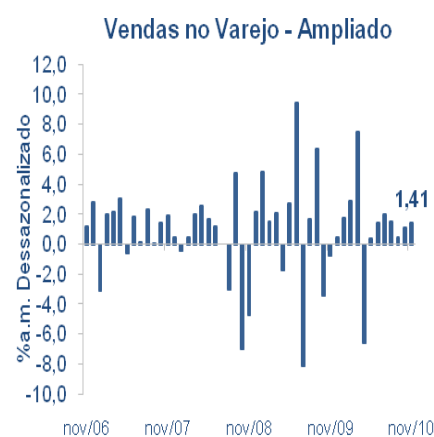
8 (oito) das 10 (dez) atividades que compõem a pesquisa mensal do comércio apresentaram crescimento das vendas em novembro de 2010 em relação a outro do mesmo ano. Destaque para a variação de 10,5% no setor de Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação.

Dezembro deverá apresentar variação positiva devido à sazonalidade de final de ano com as compras de natal.

**Vendas no Varejo:** o comércio varejista apresentou crescimento de 1,07% na margem em novembro de 2010, de acordo com o IBGE. Com esse crescimento, o dado acumulou variação de 14,17% em relação aos 12 meses imediatamente anteriores. Foram sete meses consecutivos de alta no setor varejista no Brasil. As vendas no varejo ampliado, que inclui o setor de veículos e materiais de construção, tiveram um aproveitamento melhor no mês de novembro, com acréscimo de 1,41%, refletindo o bom desempenho das vendas desses dois setores. O comércio teve uma evolução positiva nesses últimos meses refletindo o bom desempenho do mercado de trabalho e a massa salarial com trajetória crescente.



Fonte: IBGE



Fonte: IBGE

## Desempenho dos Índices de Mercado

- Ibovespa:** o índice da Bolsa de Valores de São Paulo fechou a semana com valorização de 1,26% ao fechar sexta-feira dia 14 de janeiro com 70.940,00 pontos.
- Dólar:** a moeda norte-americana fechou a semana com queda de 0,23% cotada a R\$1,6843/US\$. Após forte desvalorização do real que reagiu às medidas implementadas pelo BCB, a moeda voltou a sofrer leve apreciação.
- Juros Futuro:** os juros futuro negociados na BM&F DI Jan 12, fechou a semana negociados a 12,370% a.a. Os mesmos juros fecharam a semana anterior negociados a 12,330%a.a.







## Perspectiva do mercado – Relatório Focus

	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,61	4,50	4,50
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,62	5,02	5,00
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,75	1,80
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,25	11,00
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	5,42	4,50

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 17 de Janeiro de 2011.

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções

## Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
17/1/2011	08:00		Brasil - IGP-10	Janeiro	0,47%	1,27%
19/1/2011	11:30		EUA - Construção de Novas Casas	Dezembro	550 mil	555 mil
	****		Brasil - Reunião Copom - Decisão Juros (SELIC)	Janeiro	11,25%	10,75%
20/1/2011	09:00		Brasil - NUCI (CNI)	Novembro	82,20%	82,20%
	13:00		EUA - Vendas de Casas Existentes	Dezembro	4,89 milhões	4,68 milhões
	13:00		EUA - Indicadores Antecedentes	Dezembro	0,60%	1,10%
17-21 jan/2011	****		Brasil - Arrecadação Federal	Dezembro	nd	R\$67.797 milhões
17-21 jan/2011	****		Brasil - Saldo de Empregos (CAGED)	Dezembro	nd	138.247,0

\*Bloomberg

## Contatos

### Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar  
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040  
Tel: (+55 21) 3797-1000

**Ouvidoria:** 0800-2827293

**www.nsgcapital.com.br**



### Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MsC  
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

### Diretoria de Estruturação

Andrea Moreira Lopes  
andrea.lopes@nsgcapital.com.br

### Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI  
jose.neto@nsgcapital.com.br

### Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller  
marilia.muller@nsgcapital.com.br

## Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.